



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

O Sonho

Nasceu em 1963 com o Código da Contribuição Industrial.

A Realidade

Surgiu em 15 de Julho de 1996 com a tomada de posse da Comissão Instaladora da Associação dos Técnicos Oficiais de Contas.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

O começo

Falar sobre o que foi a luta dos Técnicos de Contas durante quase meio século, não é tarefa fácil.

Do sonho, que nasceu em 1963, com a publicação do Código da Contribuição Industrial, até à realidade, concretizada com a tomada de posse da Comissão Instaladora da ATOC, em 1996, vão 33 anos.

Falar de todo esse tempo é uma tarefa impossível, no curto espaço de tempo de que disponho. Mãos à obra, pois!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

O 1.º ano – 1963

Aguardado com expectativa, foi publicado em 1 de Julho de 1963 o Decreto – Lei n.º 45.103, aprovando o Código da Contribuição Industrial e determinando que a sua eficácia se reportaria a 1 de Janeiro de 1964.

Desde logo mereceram toda a atenção dos que passavam a ser chamados de Técnicos de Contas, os artigos 48.º e 52.º, **que diziam respeito à assinatura dos Técnicos de Contas e respectiva regulamentação.**



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1964

No 1.º dia deste ano entrou em vigor o CCI, sendo então publicada a Portaria 20.317, de 14/1/64, que aprovava as condições de inscrição de técnicos de contas na DGCI.

A esta Portaria se seguiram muitas mais, sempre adiando a questão fundamental:

A criação duma associação de técnicos de contas e a publicação da regulamentação que estava prevista no código da Contribuição Industrial.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

O “pontapé de saída” para a regulamentação veio com a portaria 20.691, de 18/7/1964, que nomeou uma Comissão para tratar do “ **exercício da profissão de técnico de contas**”, composta por 8 elementos, dos quais destaco o **Dr. Rogério Ferreira**, como representante da DGCI.

E quem era o Dr. Rogério Ferreira?

Nada mais, nada menos, que o futuro **Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira**, personalidade que viria a ser preponderante na luta que foi travada pelos Técnicos de Contas ao longo de 33 longos anos.

Entretanto, em 23.11.1964, saiu a primeira lista de inscrição, contendo **5.503** nomes.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1970

Depois do impacto inicial (1963/1965) seguiram-se 4 anos sem factos dignos de registo, sendo, finalmente, o relatório da Comissão de Estudos mandada constituir pela Portaria n.º 20.691, de 18/7/1964.

Recorde-se que só passados 6 anos após constituída a Comissão é que foi apresentado o trabalho!

No relatório da Comissão, a abrir a parte II – A questão, é feita uma alusão ao longínquo ano de 1949, em que a Sociedade Portuguesa de Contabilidade promoveu uma série de palestras sobre a regulamentação profissional dos técnicos de contas.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Dessas palestras cito a que foi proferida pelo muito conhecido Dr. António Tomé de Brito, contabilista e professor do ensino técnico, na sessão de 28 de Abril de 1949, que disse a determinada altura:

*“Uma regulamentação, bem estabelecida, viria normalizar este sector da vida económica e permitiria a criação de uma **Ordem de Contabilistas....**”*

Veja-se que já na altura se falava em “**Técnicos de Contas**” e, especialmente, em **ORDEM DOS CONTABILISTAS**.

Estou foi dito em 1949!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Voltando ao relatório da comissão de estudos de 1970, destaco das “Conclusões e propostas” o seguinte:

- a) - A designação genérica dos profissionais, deve ser **técnico de contabilidade**;

- b) - Os técnicos de contabilidade sejam corporativamente enquadrados num Sindicato próprio e único, denominado **Sindicato Nacional dos Técnicos de Contabilidade**.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Duas notas:

1.º - Em 1970 falava-se de Técnico de Contabilidade, quando o CCI institui “Técnico de Contas”.

2.º - Propunha-se a inscrição num sindicato, mas já em 1949 (21 anos antes!) se falava em Ordem dos Contabilistas.

Falava-se em 1949, tal e qual se reclama em 2011.

A actual Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas deve, segundo bastantes vozes, passar a designar-se Ordem dos Contabilistas.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Como já disse anteriormente, da comissão fazia parte o Dr. Rogério Ferreira.

O futuro **Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira**, algarvio de gema, nasceu em 27/7/1929, tendo falecido em 12/7/2010.

Desde sempre na primeira linha do que eram questões ligadas aos técnicos de contas, foi figura impar na luta travada ao longo dos tempos.

Por isso, muito justamente, **foi nomeado Membro Honorário da CTOC, mais tarde OTOC.**

Já nos deixou. **Mas estará sempre presente no nosso espírito.**

Paz à sua alma.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1976

O ano iniciou-se com a publicação do Despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Educação e Investigação Científica no Diário do Governo n.º 43, de 29/2/76.

Uma vez mais se falava da inscrição, a título definitivo, como técnicos de contas.

E uma vez mais era constituído novo grupo de trabalho, desta vez constituído por 11 elementos, que deveria apresentar ao Secretário de Estado do Orçamento uma proposta de solução para o problema em causa.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Na sequência deste despacho conjunto **viria a ser publicada a “célebre” portaria n.º 420/76, de 14 de Julho.**

E digo “célebre” já que esta portaria teve “vida” longa (até 1995).

Efectivamente esta portaria, no seu preâmbulo, estabelecia as condições de inscrição como técnicos de contas, que seriam aplicáveis até que se proceda à regulamentação legal do exercício da respectiva profissão”.

O que só ocorreu em 1995!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

E, entre as condições para inscrição como técnico de contas, constava a célebre disposição QUE PERMITIA QUE, MESMO QUE NÃO SOUBESSE LER OU ESCREVER, QUALQUER PESSOA SE PODIA INSCREVER.

Bastava passar no exame de aptidão!

Ora esta situação “*sui generis*” causou a maior confusão chegando a verificar-se casos de autentica “aldrabice” nos processos de inscrição.

Tantos, que a Comissão Instaladora da ATOC, ainda “apanhou” alguns casos que tiveram origem na tristemente célebre Portaria 420/76.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1977

O ano de 1977 ficou marcado por um facto que marcou a viragem do rumo dos acontecimentos e que viria a ser fundamental nos desenvolvimentos futuros.

Em 8 de Março era fundada a CTC (Câmara dos Técnicos de Contas).

Em 16 de Março era fundada a APOTEC.

Assim no espaço de uma semana fundaram-se duas associações, **dizendo-se ambas representantes de técnicos de contas.**

Analisando agora a questão das duas associações criada em Março de 1977, **afirmo, convictamente, que esse facto foi fundamental para a regulamentação finalmente viesse a ser (ou não) publicada.**



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

O meu querido amigo Joaquim da Cunha Guimarães “põe o dedo na ferida” no seu livro “Técnicos Oficiais de Contas” (de Janeiro de 2007, página 167), de que transcrevo, com a devida vénia, a seguinte passagem:

*“ **Dado que não vivemos a realidade associativa da época, arriscamos em afirmar que nos parece óbvio que essa situação deverá ser interpretada como um factor de desunião na classe dos técnicos de contas, e, quiçá, procura de protagonismos que terão contribuído para o retardamento da regulamentação profissional**”.*

Contrariamente ao Cunha Guimarães eu vivi intensamente essa época.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1985

Foi este um ano chave para se ficar a saber quais as intenções da Câmara dos Técnicos de Contas e da APOTEC no que respeita à Regulamentação da Profissão dos Técnicos de Contas.

Tudo começou com o despacho do então Secretário de Estado do Orçamento, Alípio Pereira Dias, que consta no ofício n.º 5617, de 6/11/85, emanado do Gabinete daquele membro do Governo, de cujo anexo retirei o seguinte:



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

*“A primeira reunião do grupo de trabalho teve lugar no próprio dia da sua nomeação, tendo-se evidenciado logo de início **uma profunda divergência não só entre os projectos que** entretanto haviam sido apresentados pela Apotec e pela Câmara do Técnicos de Contas, **como também entre os seus representantes**”.*

*“De facto, a **APOTEC nunca concordou com a criação de um organismo de inscrição obrigatória dos associados, única forma considerada viável pelos restantes membros do grupo** para a definição dos direitos e deveres dos técnicos de contas e sua dignificação como classe.”*



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

*“Tendo-se **confirmado a posição irreduzível da APOTEC** na defesa dos seus pontos de vista, o grupo conclui pela impossibilidade de obtenção de consenso quanto à formulação dum documento que consubstanciasse as opiniões de todos os elementos que integravam o grupo de trabalho”.*



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1986

Em 25/6/86 é publicada a Portaria n.º 319/86 que, **uma vez mais, alterou a Portaria n.º 420/76, de 14/7.**

De relevo o facto do Governo reconhecer que “**os técnicos de contas têm sido e devem continuar a ser interlocutores privilegiados entre os contribuintes e a administração fiscal.**”

Tinham-se passado 10 anos e a **aberrante Portaria 420/76** continuaria em vigor, visto que apenas era revogado a alínea c), do n.º 1.º da mesma.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1988

O despacho do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 17/3/1988 foi o **verdadeiro arranque** da Regulamentação dos Técnicos de Contas.

Nele se lia: “*Só que em 1986, portanto 23 anos já volvidos, e apesar das insistentes reivindicações, nesse sentido, desses profissionais, e, em particular, da Câmara dos Técnicos de Contas, **ainda não havia sido publicada a regulamentação que o art.º 52.º daquele primeiro código considerou indispensável para o exercício de tal actividade.***”



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Depois deste preâmbulo, o articulado começava por criar um grupo de trabalho (mais um!!!!).

Em Junho de 1988 o Director Geral dos Contribuições e Impostos remeteu às Associações profissionais e demais interessados o 1º projecto, elaborado pelo referido e com a aprovação prévia da DGCI,

Juntamente com o projecto de “Estatuto dos Técnicos Oficiais de Contas” – repare-se no pormenor: o nome de “Técnico Oficial de Contas” surgia pela primeira vez – ia também o projecto da Lei que o aprovaria.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Esse documento, no seu artigo 3º, dizia:

“É criada a **Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas**

Infelizmente, por via da discordância total entre a CTC e a
APOTEC, tanto esforço foi em vão.

E até a APECA, que tinha sido constituída em Maio de 1988,
veio deitar mais achas para a fogueira.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Entretanto, por parte da APOTEC, surgiu uma comissão “*para conduzir e centralizar todas as iniciativas de apresentação de alterações ao projecto / Estatuto*”. **Teve vida efémera.** Era constituída pelos seguintes elementos:

Carlos Alberto Gomes Luso, António José Martins Dias Cardoso e Mário de Sousa Azevedo.

Os 2 últimos, **que viriam mais tarde a fazer parte dos órgãos sociais da ATOC/CTOC.**

Paz à sua alma.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1989

Aprovado pelo Decreto – Lei n.º 442-B/88, de 30 de Novembro, entrou em vigor em 1 de Janeiro de 1989 o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

Consequentemente era abolido o Código da Contribuição Industrial, de 1963 que, consequentemente, vigorou durante 26 anos!

**No novo CIRC nem uma só palavra em relação aos
Técnicos de Contas!**



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1991

Mas se 1990 foi mais um ano para esquecer, pois nada se havia conseguido com respeito à Regulamentação, 1991 foi um ano em cheio.

Poderei mesmo dizer que uma nova era se iniciou.

O caminho percorrido foi longo (por vezes espinhoso), mas, finalmente, deu seus frutos.

De facto em 12 de Junho de 1991, em reunião plenária, foi aprovada a proposta de lei que autoriza o Governo a legislar no sentido de criar uma associação profissional dos técnicos de contas, com natureza pública e a aprovar os respectivos estatutos.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

No Diário da Assembleia da República de 14/6/1991, reportado ao dia 12/7/91, em sumário, lia-se a determinada altura:

Procedeu-se à discussão, na generalidade, da proposta de lei n.º 193/V - autoriza o Governo a legislar no sentido de criar uma associação profissional dos técnicos de contas, com natureza pública, e a aprovar os respectivos estatutos.”



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Nas alegações finais, o deputado António Domingues Azevedo disse, por sua vez:

“O PS entende que esta proposta de lei, se algum defeito tem, é apenas o atraso com que chega à Assembleia”

“Há uma questão fundamental que me parece importante: os técnicos de contas vão ter uma nova era a partir da criação da câmara. E a questão que se coloca é a de que terá de haver a preocupação de reciclagem de um número significativo de técnicos de contas....”



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

A proposta de Lei foi aprovada por unanimidade pelo que, em consequência no Diário da República n.º 171, de 27/7/91, foi publicada a Lei n.º 37/91, que “Autoriza o Governo a legislar sobre a instituição e a definição do regime jurídico da associação pública dos técnicos oficiais de contas”.

O artigo 4.º desta Lei fixou o prazo de 90 dias para que o Governo procedesse à regulamentação da profissão, publicando o Decreto - Lei respectivo.

O prazo terminou em 24 de Outubro de 1991.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

O Governo deixou “cair” a Lei, desrespeitando assim a Assembleia da República e o Presidente da República.

Então a CTC a APOTEC **uniram-se** (seria de vez....não acredito, como se veio rapidamente a provar!) para desencadear uma campanha de pressão na imprensa, fazendo publicar um anúncio, onde se lia, a determinada altura:

*“**Ao não aceitar a vontade do Parlamento, o Governo desprezaria uma oportunidade de dar um passo em frente na modernização do tecido económico português e no caminho de uma maior e mais efectiva justiça fiscal.**”*



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Na verdade, estávamos perante uma tremenda injustiça social de que os Técnicos de Contas estavam a ser alvo em virtude de, contra as mais douradas decisões de elevados órgão de soberania (a Assembleia de República), **o Governo não dar mostras de pretender legislar no sentido de regulamentar a profissão e de criar a necessária Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.**

Ao tempo era Secretária de Estado Adjunta e do Orçamento Manuela Ferreira Leite, que, diga-se a propósito, sempre se recusou a receber os dirigentes das Associações representativas dos Técnicos de Contas e sempre esteve contra a Regulamentação.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1993

Em 28/1/93 reuniram-se os mais altos dirigentes da CTC e da APOTEC para definirem posições em relação à formação duma associação (única) representativa dos Técnicos de Contas.

A Ordem de trabalhos dessa reunião era:

Ponto único – Esclarecer a posição da APOTC e da CTC em relação à formação de uma Associação representativa dos Técnicos Oficiais de Contas.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

A posição final das referidas associações foi a seguinte:

Câmara dos Técnicos de Contas:

*“Os dirigentes da CTC manifestaram a sua **vontade de ser criada uma estrutura única** representativa dos Técnicos de Contas portugueses, destinada a tornar-se num parceiro válido e eficaz, empenhado na defesa dos direitos e interesses da profissão Técnico de Contas....*

APOTEC:

*“Os dirigentes da APOTEC reconhecem a necessidade de haver uma forte unidade de todos os Técnicos de Contas, mas consideram que não pode ser confundida com unicidade. Reiteram contudo a **sua oposição à criação de uma nova entidade** vocacionada para a associação única”.*



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

De registar, relativamente a 1993, registe-se o facto do Governo de Cavaco Silva ter sido, uma vez mais, remodelado, passando a ser Ministro das Finanças **Eduardo Catroga** e Secretário de Estado Adjunto dos Assuntos Fiscais, **Vasco Valdez**.

E se faço este registo, que aparentemente nada tem a ver com os Técnicos Oficiais de Contas, **é porque Eduardo Catroga e Vasco Valdez viriam a desempenhar papel preponderante** na luta que se travava há muitos anos no seio da classe.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1994

Eduardo Catroga e Vasco Valdez começavam a dar mostras de querer mudar o rumo dos acontecimentos, no respeito aos Técnicos de Contas.

Assim, decorreu no início do mês de Fevereiro (1994) um encontro entre as Direcções da CTC e da APOTEC e o Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

Estava dado o primeiro passo para que, finalmente, a regulamentação da profissão e o seu estatuto vissem a luz do dia!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Em 25 de Outubro de 1994 realizou-se um acontecimento que veio alterar, definitivamente, o processo dos Técnicos de Contas.

Tomava posse a nova direcção da CTOC (a CTC havia dado lugar à CTOC). Na circular de 18/10/94, desta instituição, lê-se:

“A Direcção é presidida pelo deputado Domingues Azevedo, tendo sido eleitos para vice – presidentes Mário Portugal Resende, conhecida figura profissional do Porto que desde longa data se tem dedicado às causas sócio – profissionais, e Carlos Rebelo, um dos fundadores da Câmara, que desde sempre esteve ligado os corpos gerentes”.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

FINALMENTE O ESTATUTO!

No início de Outubro de 1994 começaram a correr boatos de que o Governo iria finalmente regulamentar a profissão de técnico oficial de contas.

Na sua edição de 8/10/94 o Diário de Notícias dava a notícia:

*“TÉCNICOS DE CONTAS COM PROPOSTA DE ESTATUTO
O Governo conclui já a proposta de autorização legislativa que
cria o Estatuto do Técnico Oficial de contas....”*



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

De facto, finalmente, o Governo fez incluir na proposta de orçamento do Estado para 1995 o artigo 56.º, que dizia no seu n.º 1:

“É concedida autorização ao Governo para legislar no sentido de instituir uma associação profissional de natureza pública para os técnicos oficiais de contas e para aprovar os respectivos estatutos profissional e institucional.”



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Entretanto as “forças” começaram a “mexer-se”!

Não deixa de ser curioso este pedaço do artigo publicado no Diário de Notícias de 31/10/94, sob o título: “APOTEC: técnicos de contas vivem o “salve-se quem puder”:

“De acordo com o líder da Apotec nunca houve interesse em juntar as duas associações (Apotec e CTOC) até porque cada uma delas seguiu rumos diferentes, embora com objectivos semelhantes. A Câmara luta em primeiro lugar pela regulamentação dos técnicos de contas, enquanto a Apotec aposta na formação profissional, embora defenda também a regulamentação. São duas associações que nasceram de costas voltadas.”



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Lê-se na Revista “Exame” de Dezembro/94 o seguinte:

*“Pelo sim, pelo não, Domingues Azevedo deputado do PS e presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) entregou, em nome do seu grupo parlamentar, um projecto de regulamentação da profissão, que esteve para subir ao Plenário por proposta da Comissão Parlamentar de Economia e Finanças, onde obtivera o consenso. **Só não subiu porque, entretanto, Catroga manifestou aquela intenção.**”*

De facto, o Grupo Parlamentar do PS (de cor diferente do Governo), lembrava-se do que se havia passado na iniciativa legislativa de 1991, que o Governo de então (também do PSD) havia deixado “cair”!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Mas, **finalmente**, em 27 de Dezembro de 1994, no 2.º suplemento do Diário da República n.º 298/94, foi publicada a Lei n.º 39-B/94 (Orçamento do Estado para 1995) que incluía o artigo 59.º, **no qual era concedida autorização ao Governo para legislar em tudo o que diga respeito aos Técnicos oficiais de contas.**

Desde 1 de Julho de 1963 (data em que foi publicado o Código da Contribuição Industrial) até 27 de Dezembro de 1994 tinham decorrido 31 anos e meio!

Faltava ainda publicar o decreto – lei que criaria a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e nomear a comissão instaladora.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1995

Finalmente o Estatuto ia ser aprovado em Conselho de Ministros.

Mas antes disso houve uma reunião na Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, tendo no final o SEAF, Dr. Vasco Valdez, disse alto e bom som:

“Meus Senhores: Esta é a ultima versão da regulamentação da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e é assim que vai subir ao Conselho de Ministros, para ser aprovada e publicada.”

Lá subir, subiu. Mas desceu como “Associação”!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

17 de Outubro de 1995

Foi neste dia que, finalmente, foi publicado o Estatuto dos Técnicos Oficiais de contas, prometido desde 1/7/63.

Afinal “só” tinham passado 32 anos, 3 meses e 16 dias!

Finalmente, era aprovado o Estatuto dos Técnicos Oficiais de Contas e criada a pessoa colectiva pública - **Associação dos Técnicos Oficiais de Contas.**

E - até que enfim - era revogada “famosa” Portaria 420/76!!!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Novo Governo surgia entretanto, por força de eleições legislativas.

Assim. Em 28/10/95, tomaram posse:

- Primeiro – Ministro: António Guterres;
- Ministro das Finanças: António de Sousa Franco
- Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais: António Carlos dos Santos.

E se faço referência a este acontecimento é porque, quer o Ministro das Finanças quer o Secretário de Estado ficaram ligados à Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e, mais tarde, à OTOC.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Sousa Franco (**o saudoso Professor Doutor António Luciano Pacheco de Sousa Franco**) esteve sempre na primeira linha até que tomou posse a Comissão Instaladora da então ATOC e, mesmo depois disso, **até que a morte o colheu no campo da batalha**, esteve com os Técnicos Oficiais de Contas, sendo o primeiro Presidente do Gabinete de Estudos da CTOC.

António Carlos dos Santos também esteve e está ligado aos TOCs, sendo, desde o início, Membro do mesmo Gabinete de Estudos.

O Professor Sousa Franco, certamente já a pensar no novo Governo, havia pedido a demissão do cargo de Presidente do Tribunal de Contas, que foi aceite em 6/10/1995.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Professor Dr. António Luciano Sousa Franco

O professor Dr. Sousa Franco foi o primeiro Presidente do Gabinete de Estudos da CTOC, desde 24/6/2003, até que a morte o levou (9/6/2004).

Caiu em pleno campo da luta, em Matosinhos, quando participava numa acção partidária.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Mas fica para sempre ligado aos técnicos oficiais de contas, sendo a sua memória perpetuada através do “Prémio Sousa Franco”, instituído pela CTOC em 9/6/2005 (precisamente no dia em que se completou 1 ano sob a sua morte), para premiar, alternadamente, obras desenvolvida por jovens que versem os temas de Contabilidade e Fiscalidade.

Era Membro Honorário da CTOC, desde 28/2/2002.

Presto-lhe aqui a minha mais profunda homenagem, a que, disso estou certo, se associam todos os Técnicos Oficiais de Contas.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

1996

Em 27 de Junho (3 dias antes de publicada a Portaria de Nomeação da Comissão Instaladora, que já era do conhecimento dos interessados, visto ter sido assinada por Sousa Franco em 30 de Maio anterior) realizou-se um Jantar comemorativo da constituição da ATOC, durante o qual interveio o Dr. Ilídio Mendes, em representação do SEAF, tendo terminado a sua intervenção com as seguintes palavras:

***A caminhada não vai ser fácil! E vai ser longa!
Mas como “querer é poder” e nós queremos, havemos de chegar!
E, se não for amanhã, que seja depois de amanhã!
Mas que o seja com sentido de equilíbrio e de autenticidade e, sobretudo, com um sempre renovado espírito de SERVIR!”.***



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

A Comissão Instaladora da ATOC

Em 9/5/96 foi publicada a Portaria n.º 36/96, na qual o Ministro das Finanças informava, designadamente, da constituição da Comissão Instaladora (n.º 1.º), da alternância da presidência (n.º 2.º), da constituição duma comissão de inscrição (n.º 6.º) e que as Comissões tomariam posse o mais tardar dentro dos 15 dias imediatos à publicação da portaria que procederá à nomeação dos respectivos membros.

Esta portaria viria a ser rectificada pelo aviso de 14/5/96, publicado no DR n.º 122-II Série, de 25/5/96.

A Comissão Instaladora da ATOC foi nomeada por Portaria n.º 61/96 (2.ª Série), de 1/7/1996.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

A tomada de posse ocorreu em 15 de Julho de 1996, tendo decorrido no salão nobre do Ministério das Finanças, com toda a pompa e circunstância.

Sob a presidência do Ministro das Finanças, António de Sousa Franco, à cerimónia assistiu o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, António Carlos dos Santos, todos os empossados e os mais altos funcionários da DGCI.

Após os membros das comissões terem tomado posse, usou da palavra o Ministro das Finanças, Professor Dr. Sousa Franco, que terminou a sua intervenção com palavras de estímulo e confiança:



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

“ Que na sociedade criemos o máximo de garantias e o máximo de estímulos para que a Lei seja cumprida e para que todos nos sentimos, cada vez mais, num Estado onde os impostos são justos e são legais.

É o objectivo deste Governo.

E para isso, confiar numa actuação auto – regulada, disciplinada, competente e independente dos Técnicos Oficiais de Contas é certamente uma aposta, que eu espero seja ganha e que seria necessária.”



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Falou, a terminar a sessão solene, o Presidente empossado da Associação dos Técnicos Oficiais de Contas, Senhor António Domingues Azevedo, que terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

“Deixamos nestas breves palavras o nosso resumido pensamento sobre a consciência da nossa missão. Pedimos que não nos julgue pelo que dissemos, ou pelo que poderíamos ter dito. Pedimos, outro sim, que nos julgue pelos nossos actos, pelo nosso trabalho, no qual poremos toda a nossa inteligência, vontade e saber. E estamos certos, Senhor Ministro das Finanças, que poderemos contar, sempre com a preciosa colaboração de Vossa Excelência, nesta nobre missão que nos é confiada.”



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Terminou, assim, o longo período que foi a luta dos que, desde 1963 a 1996, lutaram contra tudo e contra todos até à vitória final.

Tinham decorrido precisamente 33 anos, 1 mês e 15 dias!

Foram 13 os Governos Constitucionais que estiveram no poder.

Isto para não falar dos 2 governos anterior ao 25 de Abril, de tão triste memória.

O Sonho tornou-se realidade!



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Epílogo

Muitos já tombaram na luta que foi preciso travar.

Estou a recordar o Professor Sousa Franco, o Dr. Rogério Fernandes Ferreira, o António Cardoso, o Mário Azevedo (fui ao funeral de todos) e mais uns quantos que peço desculpa por não me recordar.

Honra à sua memória.

Paz à sua alma.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Mas a vida continuava. Direi mais: A luta continua!

De facto já decorreram mais 15 anos desde a tomada de posse das Comissões Instaladora e de Inscrição da então ATOC.

Novas histórias e episódios haverão para contar. Disso se encarregarão outros que tenham vivido bem de perto o que se passou desde então.

O organismo de representação profissional dos Técnicos de Contas passou de ATOC para Câmara dos Técnicos de Contas e desta para Ordem dos Técnicos de Contas.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Em toda esta mudança esteve um homem:
ANTÓNIO DOMINGUES DE AZEVEDO.

Lidei com ele hora a hora, dia a dia, mês a mês, durante
muitos dias e noites, de 1993 a 1998.

Foi este Homem, com a sua devoção aos Técnicos de Contas
que conseguiu – **ele só, contra tudo e contra todos** – que,
finalmente, obtivéssemos a meta final:

Finalmente somos a

ORDEM DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS.



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Do Sonho à Realidade (1963 a 1996)

Muito obrigado